

Fátima Missionária



PAÍS MAIS POPULOSO DO MUNDO ELEGE GOVERNO PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS

FÁTIMA

Peregrinação de maio reúne milhares de fiéis
Arcebispo de Barcelona preside às celebrações na Cova da Iria

MOÇAMBIQUE

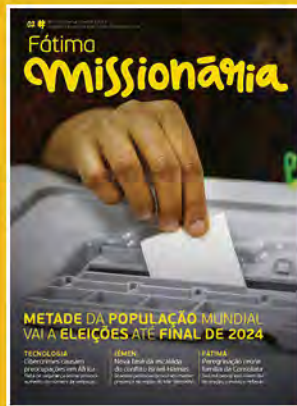
Cabo Delgado corre o risco de cair no esquecimento
Seis anos de conflito já provocaram cerca de um milhão de refugiados

CONGRESSO

Diocese de Braga acolhe grande evento da Igreja
"A partir da Eucaristia, a Igreja faz-se sinodal", afirma o bispo José Cordeiro

Fátima Missionária

OS ASSINANTES SÃO O NOSSO ORGULHO
E A NOSSA FORÇA. AJUDE-NOS A IR MAIS LONGE.
FAÇA PARTE DESTA MISSÃO



OFEREÇA UMA ASSINATURA AOS SEUS FAMILIARES, AMIGOS E VIZINHOS

Envie os dados do novo assinante (nome, morada, local, código postal, telefone) para:
FÁTIMA MISSIONÁRIA | Apartado 5 | 2496-908 FÁTIMA | Telefone 249 539 460
e-mail assinaturas@fatimamissionaria.pt

Assinatura Anual Nacional 7,00€ | Estrangeiro 9,50€

TRABALHO E DIGNIDADE HUMANA

O trabalho constitui uma dimensão fundamental na vida humana.

Mediante o trabalho, cada pessoa realiza-se a si mesma e torna-se mais humana. “Numa sociedade realmente desenvolvida, o trabalho é uma dimensão essencial da vida social, porque não é só um modo de ganhar o pão, mas também um meio para o crescimento pessoal, para estabelecer relações sadias, expressar-se a si próprio, partilhar dons, sentir-se corresponsável no desenvolvimento do mundo e, finalmente, viver como povo”, afirmou o Papa Francisco, na encíclica ‘Fratelli tutti’.

A 15 de maio de 1891, o Papa Leão XIII promulgou a encíclica ‘Rerum novarum’, a primeira encíclica a abordar concretamente temas ligados à condição dos operários, tendo sido considerada como ‘a magna carta dos trabalhadores’. A ‘Rerum novarum’ deixou vários princípios que foram retomados e aprofundados pelas encíclicas sociais sucessivas como ‘Quadragesimo anno’, em 1931, sobre a restauração e aperfeiçoamento da ordem social, e a encíclica ‘Populorum progressio’, de 1967, onde o Papa Paulo VI traçou as coordenadas de um desenvolvimento integral do homem.

Em 1981, João Paulo II publicou a encíclica ‘Laborem exercens’, dedicada ao tema do trabalho humano. No centésimo aniversário da ‘Rerum novarum’, a 1 de maio de 1991, foi promulgada a encíclica social ‘Centesimus annus’, que destacou a necessidade de um sólido contexto jurídico que coloque a liberdade económica ao serviço da liberdade humana integral.

A ‘Rerum novarum’ foi escrita há mais de 130 anos, num contexto

muito diferente, num tempo caracterizado pelas revoluções sociopolíticas, económicas e industriais, mas as contribuições da encíclica que tem sido uma referência para várias gerações sobre os direitos dos trabalhadores são ainda atuais. O documento tinha exposto a necessidade dos contratos de trabalho, um salário justo, a organização do tempo de trabalho, o direito ao descanso, a implementação de medidas de proteção social dos trabalhadores e a comunhão dos bens.

Ontem como hoje, no século XIX como no século XXI, continua viva a necessidade de um abraço entre a fé e a vida, e de um reencontro da Igreja com ‘as tristezas e as angústias da humanidade’. Continua atual a tarefa de encontrar respostas para os mais variados problemas socioeconómicos, para pôr em evidência os princípios de uma solução, onde a justiça e a equidade estejam sempre presentes.

BERNARD OBIERO

“O TRABALHO É UMA DIMENSÃO ESSENCIAL DA VIDA SOCIAL, PORQUE NÃO É SÓ UM MODO DE GANHAR O PÃO, MAS TAMBÉM UM MEIO PARA O CRESCIMENTO PESSOAL, PARA ESTABELEECER RELAÇÕES SADIAS E EXPRESSAR-SE A SI PRÓPRIO”



N.º 05 Ano LXX | Maio | 2024
Tel. 249 539 460 / 249 539 430
redacao@fatimamissionaria.pt
assinaturas@fatimamissionaria.pt
www.fatimamissionaria.pt

FÁTIMA MISSIONÁRIA

Registo N.º 104965

Propriedade e Editora

Delegação Portuguesa do Instituto
Missionário da Consolata
Rua Francisco Marto, 52
Apartado 5
2496-908 FÁTIMA

Contribuinte N.º 500 985 235

Redação Rua Francisco Marto, 52
2495-448 Fátima

Impressão Gráfica Almondina,
Zona Industrial – Torres Novas

Depósito Legal N.º 244/82

Tiragem 12.300 exemplares

Diretor Bernard Obiero

Redação Ana Paula Ribeiro, António Marujo,
Bernard Obiero, Juliana Batista

Colaboração Albino Brás, Álvaro Pacheco,
Ana Isabel Nunes, Carlos Camponez, Dardi
Vilarinho, Elísio Assunção, Graça Alves,
Leonídio P. Ferreira, Luís Tomás, Mário
Linhares, Osório Afonso, Pedro Louro
(Roma), Susana Teles, Simão Pedro, Tobias
Oliveira, Teresa Carvalho e Zé Moreira

Fotografia Arquivo, Lusa, Elísio Assunção

Capa e Contracapa LUSA

Ilustração David Oliveira

Design BAR

Grafismo Ana Paula Ribeiro

Administração Cristina Henriques

Assinatura Anual Nacional 7,00€

Estrangeiro 9,50€; Apoio à revista 10,00€

Benemérito 25,00€; Avulso 0,90€

Pagamento da Assinatura

multibanco (ver dados na folha
de endereço), transferência bancária
nacional (Millenniumbcp)

transferência bancária

IBAN PT50 00 33 0000 00101 759888 05

BIC/SWIFT BCOMPPTPL cheque ou vale
postal (inclui o IVA à taxa legal)

ESTATUTO EDITORIAL

<http://www.fatimamissionaria.pt/quem.php>

**TAREFAS
PARA HOJE:
ATUALIZAR
A ASSINATURA
DA FÁTIMA
MISSIONÁRIA**

SUMÁRIO



Pág. 06 | 07
FÁTIMA



Pág. 10 | 13
ELEIÇÕES



Pág. 18
FÁTIMA



Pág. 20 | 21
ÁSIA

03 EDITORIAL

Trabalho e dignidade humana

05 PONTO DE VISTA

O Direito de ser criança para todas,
todas, todas!

06 | 07 ATUALIDADE | FÁTIMA

Caminhos de Fátima enchem-se
de esperança e entreajuda

08 | 09 ATUALIDADE | ARTE

Fotografias de Fátima 'saltam' da
internet para o museu

10 | 13 ATUALIDADE | ELEIÇÕES

Novo duelo na Índia entre o filho
do vendedor de chá e o bisneto, neto
e filho de primeiros-ministros

14 | 15 ATUALIDADE | MUNDO

Madagáscar Terceiro país mais
exposto às mudanças climáticas

Haiti Diálogo em busca de um acordo
patriótico e duradouro

Indonésia O país que o Papa irá
visitar em setembro

África Maior aumento de católicos
é em África

Mianmar Nobel da Paz Aung Suu Kyi
"está fora" da prisão

Porto Rico Aumento do dengue
provoca estado de emergência sanitária

16 ATUALIDADE | MOÇAMBIQUE

Cabo Delgado: o risco do esquecimento

17 ATUALIDADE | DUBAI

18 ATUALIDADE | FÁTIMA

Celebrar a vocação

19 MISSÃO | CONGRESSO

Braga acolhe um grande
acontecimento da Igreja

20 | 21 MISSÃO | ÁSIA

Religiosos mantêm esperança na
reconciliação da península da Coreia

22 MISSÃO | PERIFERIAS

Doar para travar o desperdício alimentar

23 MISSÃO | VIDA COM VIDA

Sonhando um mundo novo

24 | 25 MISSÃO | CANADÁ

Castor e folha de plátano: dois
símbolos de um país

26 | 27 MISSÃO | TESTEMUNHO

Experiência de uma Páscoa
na vila de Óbidos

28 ESPIRITUALIDADE

"Permanecei no meu amor"

30 CRÔNICA

Gratidão à mãe!

31 CULTURA

32 CARTAS

33 PARTILHA

34 MEGAFONE



BÁRBARA BARREIROS
- ADVOGADA -

O DIREITO DE SER CRIANÇA PARA TODAS, TODAS, TODAS!

Nos próximos dias 25 e 26 de maio do ano corrente realiza-se a primeira Jornada Mundial das Crianças (JMC), promovida pelo Papa Francisco. A sua preparação já está em marcha, e será mais um momento especial para as crianças e famílias, especialmente as que ainda hoje sofrem e se encontram desprotegidas. Além disso, há poucos dias, a sociedade portuguesa comemorou o 25 de Abril, uma data que marcou o início de uma nova era quanto à proteção das crianças em Portugal.

As crianças portuguesas de hoje, nascidas num tempo áureo de proteção dos seus direitos, poderiam ter a sensação de que esta nossa porção de paraíso na terra sempre existiu e que é um dado adquirido, mas isso não é verdade. Cumpre lembrar que há bem pouco tempo, no Portugal de há 50 anos, as crianças não tinham o direito a serem crianças! Entre vários flagelos, a mortalidade infantil era enormíssima. O trabalho infantil marcou a vida de muitas. O abandono escolar era elevado. A criança estava sob uma autoridade parental sem limites, sujeita a violência nas suas próprias casas e nas instituições, inclusive escolares, e os menores órfãos eram de todos os mais desprotegidos.

A Constituição da República Portuguesa de 1976, aprovada na sequência da Revolução do 25 de Abril, foi o instrumento-chave na consagração em Portugal da proteção

especial às crianças. A partir daí começámos a trilhar um novo caminho no sentido da proteção dos direitos, liberdades e garantias de qualquer cidadão e das crianças em particular. A criança adquiriu, assim, um estatuto especial de proteção, rompendo-se absolutamente com o passado, e a sociedade mantém-se atenta e vigilante quanto ao gozo efetivo desses direitos.

A nível internacional e regional, foram sendo aprovadas diversas Convenções e Estratégias. Assim, em 1989 foi aprovada a Convenção sobre os Direitos da Criança pela Assembleia das Nações Unidas, ratificada por Portugal logo no ano seguinte e, mais tarde, a União Europeia consagrou a proteção do direito das crianças através do artigo 3.º do Tratado da União Europeia, da Carta dos Direitos Fundamentais e de um plano de estratégias a adotar para o período de 2021-2024. Também a Igreja tem tido um papel fundamental neste âmbito.

Sendo certo que a consagração da proteção especial às crianças consubstancia um enorme progresso na evolução dos direitos humanos, não podemos descurar que, em todo o mundo existem ainda crianças que são impedidas de gozar dos seus direitos. Que a JMC consiga sensibilizar as nossas crianças e sirva de alento espiritual, sendo lanterna que ilumina o futuro de todas, todas, todas as crianças do mundo!

CAMINHOS DE FÁTIMA ENCHEM-S

ARCEBISPO DE BARCELONA VAI PRESIDIR À PEREGRINAÇÃO DE MAIO NA COVA DA IRÍA. BISPO DE LEIRIA-FÁTIMA DESEJA AOS PEREGRINOS QUE ENCONTREM NO SANTUÁRIO A “LUZ E FORÇA” QUE PROCURAM PARA AS SUAS VIDAS

Texto | JULIANA BATISTA
Fotos | LUSA E SANTUÁRIO DE FÁTIMA

A primeira Peregrinação Internacional Aniversária de 2024 ao Santuário de Fátima realiza-se a 12 e 13 de maio. As celebrações vão ser presididas por Juan José Omella, arcebispo de Barcelona, e será a primeira vez que este cardeal presidirá a uma Peregrinação Internacional Aniversária na Cova da Iria, destaca o gabinete de comunicação do santuário. O convite ao arcebispo de Barcelona foi endereçado por José Ornelas, bispo na diocese de Leiria-Fátima, que em declarações à FÁTIMA MISSIONÁRIA destacou a importância da presença do cardeal espanhol.

“Fátima não é simplesmente Portugal. Tem uma dimensão internacional, e é bom que no santuário também se sinta essa internacionalidade, não só nos rostos das pessoas que chegam, mas também nas línguas que se escutam e na sensibilidade de quem dirige a palavra aos peregrinos. Temos relações muito cordiais, amigas e de colaboração com a Igreja espanhola, e isso tem um sentido muito grande, até porque um dos maiores grupos de peregrinos que vai à Cova da Iria é de Espanha”.

Pés ao caminho

A peregrinação de maio é marcada pela participação de muitos fiéis



↑ JUAN JOSÉ OMELLA VAI PRESIDIR À PEREGRINAÇÃO DE MAIO

a pé. O grupo da paróquia de Nossa Senhora de Belém, em Rio de Mouro, Sintra, iniciará a sua jornada dia 9 de maio, às 07h00, e deverá concluir o seu trajeto dia 12, pelas 18h30. “O percurso a pé totalizará aproximadamente 138 quilómetros, divididos em quatro dias de caminhada com cerca de 34 quilómetros cada, sendo maioritariamente caminho fora de estrada”, indicam os organizadores.

José Ornelas deseja que a ida ao santuário possa ser um motivo de força e alento para todos os fiéis. “Nas peregrinações as pessoas estão à procura de luz, de paz, de um objetivo de vida. O santuário não é simplesmente um lugar para ir visitar e fazer uma devoção. O santuário é sempre um lugar de iluminação, do encontro com Deus, e de onde se parte com uma nova luz e força, e é isso que desejo a todos os peregrinos”.

Apoio e voluntariado

A pensar em todos os que caminham, existe a Comissão de Apoio aos Peregrinos a Pé, coordenada pela associação do Movimento da Mensagem de Fátima, e que é constituída por instituições como a Cruz Vermelha Portuguesa,



↑ BISPO DE LEIRIA-FÁTIMA DESTACA QUE O SANTUÁRIO “É SE PRESENTES NOS POSTOS DE ASSISTÊNCIA AOS PEREGRINOS A

Proteção Civil, GNR, Corpo Nacional de Bombeiros e Corpo Nacional do Escutismo, entre muitos outros organismos, que detêm postos de assistência aos peregrinos. Entre estas entidades de apoio está também a Ordem de Malta, que indica que durante o mês de maio coloca em campo um “dispositivo com várias centenas de voluntários distribuídos por várias vias de Norte a Sul de Portugal”, onde “são prestados cuidados de saúde, é fornecida dormida aos peregrinos mais desamparados com a ajuda do Exército e é prestado apoio espiritual”.

E DE ESPERANÇA E ENTREAJUDA



MPRE UM LUGAR DE ILUMINAÇÃO”, E AFIRMA QUE OS VOLUNTÁRIOS
PÉ “DÃO UM SENTIDO SAMARITANO À PEREGRINAÇÃO”

Também a Associação Portuguesa de Podologia disponibiliza desde 2004, em maio, em pontos estratégicos do caminho para o santuário, cuidados podológicos gratuitos, com o apoio de dezenas de voluntários. José Ornelas realça o papel dos voluntários, que fazem trabalhos como “lavar os pés, fazer massagens, curar feridas e tratar bolhas”.

“Estas pessoas dão um sentido samaritano à peregrinação porque são a ajuda. Tenho sentido, entre os peregrinos que chegam aos postos de

apoio, a sua gratidão e comoção. Há pessoas que vão com lágrimas nos olhos serem tratadas, e não é só porque alivia a dor. É porque entendem que há um mundo de bem nas pessoas que ajudam, que dão a mão a quem precisa. Peregrinar também significa deixar-se ajudar”, afirma. O santuário deixa recomendações aos que se preparam para peregrinar a pé, e aconselha a realização de caminhadas de preparação e o uso de protetor solar, por exemplo. É também recomendado que se evitem os itinerários principais e complementares,

“FÁTIMA NÃO É SIMPLEMENTE PORTUGAL. TEM UMA DIMENSÃO INTERNACIONAL, E É BOM QUE NO SANTUÁRIO TAMBÉM SE SINTA ESSA INTERNACIONALIDADE, NÃO SÓ NOS ROSTOS DAS PESSOAS QUE CHEGAM, MAS TAMBÉM NAS LÍNGUAS QUE SE ESCUTAM E NA SENSIBILIDADE DE QUEM DIRIGE A PALAVRA AOS PEREGRINOS”

e que se zele pela limpeza dos postos de assistência aos peregrinos.

Grupos estrangeiros

Até meados de abril, estavam inscritos nos serviços do santuário 90 grupos de peregrinos, oriundos de países como Vietname, Reino Unido, Porto Rico, Polónia, México, Maurícias, Itália, Irlanda, França, Filipinas, Estados Unidos da América, Espanha, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Canadá, China, Congo, Coreia do Sul e Portugal. A peregrinação de maio recorda a primeira vez que os três pastorinhos viram Nossa Senhora.

FOTOGRAFIAS DE FÁTIMA 'SALTA

LUÍS ALMEIDA É UMA DAS PESSOAS QUE FAZ CHEGAR A TODO O MUNDO IMAGENS DA COVA DA IRÍA, E A SUA POPULARIDADE NA INTERNET É ASSINALÁVEL. DEPOIS DO SUCESSO ONLINE, LUÍS VAI INAUGURAR A SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO, AOS 53 ANOS

Texto | JULIANA BATISTA

Foto | LUÍS CARLOS ALMEIDA

Todos os dias, milhões de pessoas em todo o mundo recorrem à internet para consultar o Google Maps, e assim poderem ver mapas, visualizar ruas, obter direções, planejar viagens, encontrar locais de interesse e muito mais. Contribuir para o Google Maps está ao alcance de qualquer pessoa, uma vez que é possível aos utilizadores adicionar avaliações, fotos, informações sobre estabelecimentos comerciais e mostrar novos lugares. No entanto, algumas das contribuições podem passar por revisão, de forma a garantir a sua precisão.

Luís Carlos Antunes de Almeida é uma das pessoas que contribui para este serviço. Há uns anos começou a adicionar os seus registos, e atualmente tem mais de dois milhões de visualizações das suas fotografias no Google Maps. Luís Almeida é filho e neto de emigrantes. Nasceu na Venezuela. A sua família é originária da Maxieira, uma localidade da freguesia de Fátima. Com formação na área da Economia, Luís reside em Badajoz, Espanha, e visita Portugal com regularidade. “Sou um aficionado da fotografia. Por onde passo, a câmara vai comigo. Tenho o prazer de transmitir aos outros aquilo que a mim me chama a atenção. A minha ligação à Cova da Iria é familiar desde sempre”, explicou em declarações à FÁTIMA MISSIONÁRIA.



↑ FOTOGRAFIAS DE LUÍS ALMEIDA DISPONÍVEIS NA INTERNET TÊM MAIS DE DOIS MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES

A captura das fotos obriga ao movimento. “Não é de carro que a gente vê, tem de se andar a pé, e eu ando muito a pé”, esclarece. Enquanto caminha, o passado está sempre

NO MÊS EM QUE TANTOS PEREGRINOS RUMAM À COVA DA IRÍA, SERÁ POSSÍVEL CONHECER NO MUSEU DOS MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA A EXPOSIÇÃO “CAMINHOS DA ALMA”

presente. “Ligo muito ao passado. Eu olho para umas ruínas de um moinho e tento visualizar o esforço, o suor, as lágrimas, talvez algo de sangue, que as pessoas que ali estiveram a usar o moinho na sua atividade de fazer o pão possam ter tido. Eu respeito muito isso”, afirma.

Luís tem registos de diversas regiões de Espanha e de Portugal. Apesar de ter disponíveis online um conjunto de imagens de regiões muito distintas, as da Cova da Iria tornaram-se especialmente populares. “Fátima é conhecida em todas as partes do mundo. As pessoas gostam que se lhes faça chegar algo do santuário”. Os registos fotográficos estão muito longe de se restringirem apenas ao santuário. Também foram alvo da objetiva o Santuário de Nossa

M' DA INTERNET PARA O MUSEU

Senhora da Ortiga, o Calvário Húngaro, a Serra de Aire e diversas localidades de Fátima.

Atenção ao detalhe

Na Cova da Iria, como em tantas partes do mundo, muito do que se pode observar não é fruto do acaso, mas o resultado de um trabalho pensado ao pormenor. Luís Almeida faz questão de revelar isso mesmo através dos seus trabalhos. “Pouca gente sabe, mas os candeeiros que estão nas colonatas do santuário constituem um terço. Cada candeeiro tem a forma de um pentágono, e cada um dos cinco vértices tem uma dezena. Há cinco mistérios no total”, demonstra fazendo de seguida referência a uma outra curiosidade. “O altar, o ambão e os castiçais que estão presentes na capela no Calvário Húngaro são feitos com armas da Segunda Guerra Mundial, cujo metal foi fundido para dar origem àquelas peças. Ao bater naqueles materiais é emitido o som de um autêntico sino. Tudo tem um simbolismo”, destaca.

“Caminhos da alma”

Parte do trabalho de Luís vai poder ser conhecido na sua primeira exposição, que vai inaugurar no Consolata Museu, em Fátima. Exatamente no mês em que tantos peregrinos rumam à Cova da Iria, será possível conhecer no museu dos Missionários da Consolata a exposição “Caminhos da alma”. A mostra é constituída com cerca de 50 fotos com a respetiva legenda, de forma a ajudar à compreensão do contexto em que a imagem foi captada. “As fotografias têm uma componente de composição, e algumas vão estar editadas no sentido de pôr em evidência aquilo que eu considero que é mais importante na foto”. A mostra poderá ser visitada de 1 de maio a 10 de junho.



! LUÍS ALMEIDA AFIRMA QUE ALGUMAS DAS FOTOS SÃO EDITADAS, DE FORMA A COLOCAR EM EVIDÊNCIA AQUILO QUE CONSIDERA SER MAIS RELEVANTE

NOVO DUELO NA ÍNDIA ENTRE O E O BISNETO, NETO E FILHO DE P



📍 VENDEDOR INDIANO EM CALCUTÁ. A POBREZA NAS GRANDES CIDADES DA ÍNDIA É VISÍVEL. CENTENAS DE PESSOAS VIVEM NAS RUAS

FILHO DO VENDEDOR DE CHÁ PRIMEIROS-MINISTROS



↑ NARENDRA MODI, PRIMEIRO-MINISTRO DA ÍNDIA

QUASE MIL MILHÕES DE ELEITORES VÃO DECIDIR QUEM GOVERNARÁ A ÍNDIA NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS. O NACIONALISTA HINDU MODI É O FAVORITO PARA OBTER UM TERCEIRO MANDATO, MAS GANDHI DESTA VEZ JUNTOU 26 PARTIDOS NUMA COLIGAÇÃO

Texto | LEONÍDIO PAULO FERREIRA*
Fotos | LUSA



↑ RAHUL GANDHI, LÍDER DO PARTIDO DO CONGRESSO

Rahul Gandhi, líder do Partido do Congresso, esforçou-se para congregar uma vasta aliança de partidos com vista a derrotar o Partido Nacionalista Hindu (BJP) do primeiro-ministro Narendra Modi e até imaginou um nome arrojado para a sua coligação de 26 forças políticas: INDIA, sigla de Indian National Developmental Inclusive Alliance. Mas depois de pesadas derrotas para Modi em 2014 e 2019, poucos apostam num triunfo de Gandhi nas eleições que começaram a 19 de abril e que vão ser realizadas em sete fases, com os resultados a

serem divulgados a 4 de junho. Com mais de 1400 milhões de habitantes, a Índia ultrapassou no início do ano a China como país mais populoso do mundo, sendo que os eleitores serão uns 960 milhões.

“Para as eleições gerais indianas de 2024, todas as sondagens e até a vontade da maioria dos indianos indicam que o atual partido no poder – BJP – será o vencedor. Isto, visto que nos recentes resultados eleitorais em várias províncias indianas o BJP não surgiu apenas como um grande vencedor, mas também com uma

maioria absoluta folgada. E quase todas as grandes províncias que vão eleger o maior número dos deputados para o Lok Sabha, a câmara baixa do parlamento indiano, são governadas pelo BJP, o que certamente é uma grande vantagem. Não esquecer também que atualmente nenhum outro partido tem um líder tão carismático como Narendra Modi. Esta equação de invencibilidade do BJP pôde fazer com que todos os partidos da oposição se unissem, esquecendo as suas divergências, o que não tem sido fácil, para tentar darem uma luta forte ao BJP”, analisa Shiv Singh, professor de Estudos Indianos na Universidade de Lisboa.

“APESAR DE O PAÍS ESTAR NO BOM CAMINHO, A POBREZA NAS GRANDES CIDADES COMO MUMBAI É VISÍVEL E CHOCANTE, COM CENTENAS DE PESSOAS A VIVEREM NA RUA. OS BAIRROS DE LATA AINDA PERSISTEM NAS GRANDES CIDADES E MESMO MUITAS CASAS DE HABITAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS É DE MUITÍSSIMA BAIXA QUALIDADE. É UM ASSUNTO QUE CLAMA PARA A CELERIDADE NAS MEDIDAS NA CONSTRUÇÃO DE CASAS DE HABITAÇÃO ECONÓMICA EM TODO O PAÍS”

Tal como nas duas últimas eleições legislativas indianas, há uma espécie de duelo Modi-Ghandi, dois políticos de ideologias bem distintas, com o atual primeiro-ministro a ser associado com o nacionalismo hindu, e também pró-empresas, enquanto o líder da oposição é defensor do pluralismo indiano e o seu partido tradicionalmente é visto como muito estatizante. Também se pode dizer que são de gerações diferentes, pois Modi tem 73 anos e Gandhi 53, mas mais relevante são as origens sociais, pois o primeiro é filho de um vendedor de chá enquanto o segundo

vem de uma dinastia política que ao longo de três gerações deu primeiros-ministros à Índia. Por isso a aura de sucesso em torno de Modi, que foi ministro-chefe do estado do Gujarat antes de ser chefe do governo em Nova Deli, que contrasta com a incapacidade de Gandhi de até agora ganhar eleições como fizeram o bisavô Jawaharlal Nehru, a avó Indira Gandhi e o pai Ravij Gandhi.

Depois dos bons resultados económicos à frente do Gujarat, Modi também conseguiu dar novo dinamismo à economia nacional durante a última década. Hoje a Índia é a quinta maior economia mundial, tendo até ultrapassado o Reino Unido, antiga potência colonial. Mas mesmo com o sucesso na farmacêutica ou na informática há ainda um longo caminho a percorrer para reduzir desigualdades, como sublinha Eugénio Viassa Monteiro, professor na AESE (Lisboa) e no IIM (Rothak): “O último Relatório da ONU dizia que 415 milhões de pessoas pobres tinham saído da pobreza na Índia. A ONU destacou que é uma conquista notável da Índia. De acordo com o relatório, citado pelo jornal The Hindu, as pessoas multidimensionalmente pobres e carentes no indicador de nutrição na Índia diminuíram de 44,3 por cento em 2005/2006 para 11,8 por cento em 2019/2021, e a mortalidade infantil caiu de 45 por mil para 15 por mil. Os pobres e privados de combustível para cozinhar caíram de 52,9 por cento para 13,9 por cento e os privados de saneamento caíram de 50,4 por cento em 2005/2006 para 11,3 por cento em 2019/2021, ainda segundo o relatório. No indicador de água potável, o percentual de pessoas multidimensionalmente pobres e carentes caiu de 16,4 para 2,7 no período, eletricidade (de 29 por cento



↑ PESSOAS AGUARDAM POR DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS EM CALCUTÁ. BAIRROS DE LATA AINDA PERSISTEM NAS GRANDES CIDADES DO PAÍS, E MUITAS CASAS DE HABITAÇÃO SÃO DE BAIXA QUALIDADE

para 2,1 por cento) e habitação de 44,9 por cento para 13,6 por cento”. Viassa Monteiro, também presidente da Associação de Amizade Portugal-Índia, acrescenta que “apesar de o país estar no bom caminho, a pobreza nas grandes cidades como Mumbai é visível e chocante, com centenas de pessoas a viverem na rua. Os bairros de lata ainda persistem nas grandes cidades e mesmo muitas casas de habitação de trabalhadores rurais são de muitíssima baixa qualidade. É um assunto que clama para a celeridade

nas medidas na construção de casas de habitação económica em todo o país”.

Independente desde 1947, resultado de uma luta pacífica liderada por Nehru e pelo Mahatma Gandhi, a Índia viu ser-lhe amputados dois vastos territórios a oeste e leste para ser criado o Paquistão, pátria para os muçulmanos do subcontinente (o Paquistão Oriental tornar-se-ia em 1971 o Bangladesh). Mesmo assim, o pluralismo religioso manteve-se a regra na vasta população e hoje existem mais de 200 milhões de

AS ELEIÇÕES INDIANAS EM NÚMEROS

- 1400** milhões de indianos
- 960** milhões de eleitores
- 67** por cento de participação eleitoral em 2019
- 543** assentos em disputa no Lok Sabha, câmara baixa do parlamento
- 7** fases de votação, com a primeira ocorrida a 19 de abril
- 1** milhão de secções de voto
- 15** milhões de pessoas estão recrutadas para fazer funcionar as máquinas de voto eletrónico
- 10** anos de governo do Partido Nacionalista Hindu
- 26** forças políticas reunidas em volta do Partido do Congresso
- 85** mil milhões de euros foi o custo da organização das anteriores legislativas
- 18** anos de idade mínima para votar
- 25** anos de idade mínima para ser eleito



indianos que são muçulmanos, além de 30 milhões de cristãos, de 20 milhões de sikhs e uns oito milhões de budistas.

Durante o longo período de domínio político do Partido do Congresso, o ideal indiano era de unidade na diversidade, mas os nacionalistas hindus trouxeram para o centro da vida política a questão da hindeidade do país, pois 80 por cento da população segue o hinduísmo. Apesar de ser ainda chamada de a maior democracia do mundo, esta promoção da hindeidade tem prejudicado a imagem da Índia e encontra resistência mesmo em certas partes do país, sobretudo o sul, onde o partido de Modi tem dificuldade em impor-se. O próprio Modi nunca se libertou da suspeita de nada ter feito quando governava o Gujarate para impedir um massacre de muçulmanos numa das muitas lutas entre comunidades que por vezes acontecem. Gandhi procura capitalizar um princípio de descontentamento com Modi, mas mesmo com os seus aliados regionais muito dificilmente deverá conquistar os tais 272 assentos necessários para ter maioria no Lok Sabha.

* jornalista do DN

15

DATAS PARA AJUDAR A PERCEBER UM POUCO A ÍNDIA

Séculos IV-II a.C.: Império Mauria, cujo mais famoso monarca foi Ashoka, que seguia o budismo, mas cuja população era muito plural do ponto de vista religioso, com predomínio do bramanismo, que daria origem ao hinduísmo.

Séculos IV-VI.: Império Gupta, considerado a era dourada da Índia por muitos historiadores. É um período de pujança do hinduísmo.

Séculos XIII-XVI: Sultanado de Deli, com governantes muçulmanos oriundos inicialmente da Ásia Central e que dominaram uma população de maioria hindu.

1498: Chegada das caravelas de Vasco da Gama, com os portugueses a serem pioneiros da colonização europeia da Índia.

1527-1857: Império Mogol, fundado por Babur, que nasceu no atual Uzbequistão e dizia-se herdeiro de Gengis Khan e de Tamerlão. Dominou quase todo o subcontinente indiano. Deixou como grande símbolo da presença islâmica na Índia o Taj Mahal.

Século XVIII: Os britânicos da Companhia das Índias Orientais começam o domínio do subcontinente, que um século depois passará para a Coroa Britânica que governa diretamente vários territórios, enquanto noutros deixa os príncipes locais terem a ilusão de que mandam.

1857: Grande Revolta indiana fracassa. Dinastia mogol é derrubada pelos britânicos.

1947: Mahatma Gandhi e Jawaharlal Nehru conseguem a independência da Índia. País é dividido segundo linhas religiosas, com o Paquistão a nascer como pátria para os muçulmanos do subcontinente. Caxemira torna-se um foco permanente de tensão.

1974: Índia faz o primeiro teste nuclear.

1984: Assassínio da primeira-ministra Indira Gandhi.

1991: Assassínio de Rajiv Gandhi, filho de Indira.

1998: Partido Nacionalista Hindu (BJP) forma governo e cumpre mandato de quatro anos. Ao contrário do Partido do Congresso, que conquistou a independência e defende o pluralismo religioso da Índia, o BJP é favorável à ideia de Índia como uma nação hindu.

2014: Conquista do poder por Narendra Modi, líder do BJP.

2023: Índia, colosso tecnológico, torna-se o quarto país a colocar uma nave na lua.

2024: Índia torna-se o país mais populoso do mundo.

ROMA prepara a realização da Jornada Mundial das Crianças, de 25 a 26 de maio.

A 40 dias do evento, já estão inscritas mais de 60 mil crianças, de 85 países, a que se juntam pais e acompanhantes. Segundo Enzo Fortunato, coordenador do evento, é uma “intuição profética” do Papa Francisco, que dará “muito fruto na vida da Igreja”.

IÊMEN vive tragédia infantil indescritível, após nove anos de guerra, com 10 milhões de crianças a necessitar de ajuda humanitária urgente, segundo as Nações Unidas (UNICEF).

Apesar das condições de cessar-fogo, os combates intermitentes continuam em muitas partes do país e as crianças são vítimas de minas terrestres e de destroços de explosivos.

RÚSSIA recebe uma declaração dura do Conselho Ecuménico das Igrejas (CEC) contra Kirill, patriarca ortodoxo russo, cujas declarações causaram estranheza e preocupação nos membros das Igrejas cristãs.

O patriarca Kirill definiu como “guerra santa” a ofensiva do exército de Moscovo contra a Ucrânia. Não se consegue perceber como Kirill pode conciliar a “operação especial” com “o apelo bíblico feito aos cristãos para serem operadores de paz no conflito”.

ISRAEL tem uma escola elementar, onde crianças israelitas e palestinianas estudam juntas.

Apesar do medo e do terror, os 300 habitantes, 80 famílias, das duas religiões, da mesma terra, a aldeia Neve Shalom Wahat al-Salam, acreditam que não existe alternativa ao diálogo. Daí a escola primária onde crianças estudam, simultaneamente, em árabe e hebraico, aprendendo a respeitar as culturas de uns e outros.



MADAGÁSCAR

TERCEIRO PAÍS MAIS EXPOSTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Situado na costa leste de África, Madagáscar enfrenta graves mudanças climáticas com consequências negativas violentas. Segundo a UNICEF, organismo das Nações Unidas para a infância, “meio milhão de crianças com menos de cinco anos encontrava-se em risco de desnutrição”, em 2021. Para combater a situação, a diocese de Mananjary, no sudeste do país, criou as chamadas “escolas verdes”, uma aposta em prol do futuro das jovens gerações malgaxes, onde mais de 15 mil crianças, entre os cinco e os 14 anos, aprendem a amar e a proteger a natureza. Recorde-se que o terceiro país do mundo mais exposto às mudanças climáticas, onde 80 por cento da população vive abaixo do limiar da pobreza, enfrenta a pior seca dos últimos 40 anos, que provocou uma queda de 60 por cento da produção de arroz e milho.

HAITI

DIÁLOGO EM BUSCA DE UM ACORDO PATRIÓTICO E DURADOIRO

A tragédia continua a arrasar o povo haitiano que, de dia para dia, se precipita cada vez mais no abismo, perante a indiferença mundial. Segundo as Nações Unidas, nas últimas semanas, 50 mil pessoas fugiram da capital, juntando-se



aos mais de 100 mil deslocados no sul do Haiti. Entretanto o Conselho Presidencial Transitório continua a tentar tomar em mãos o controlo da ordem pública. Mas o caminho da pacificação enfrenta dificuldades e a comunidade internacional não consegue colocar no terreno uma força de polícia para retomar o controlo da capital, onde 300 grupos armados ditam a lei.

INDONÉSIA

O PAÍS QUE O PAPA IRÁ VISITAR EM SETEMBRO

Em setembro, o Papa Francisco realiza a sua 45ª viagem ao exterior, a mais longa do seu pontificado, para visitar quatro países da Ásia e da Oceânia: Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor-Leste e Singapura. O maior país de maioria



muçulmana do mundo, a Indonésia, tem pouco mais de 8 milhões de católicos, 3,1 por cento da população. De 3 a 6 de setembro, o Papa poderá observar a coexistência entre religiões e o testemunho da vida cristã dos católicos asiáticos. Vaticano e Indonésia mantêm relações há longos anos. Em 1947, já havia um delegado apostólico, que agora é uma embaixada, em Jacarta.

ÁFRICA

MAIOR AUMENTO DE CATÓLICOS É EM ÁFRICA



Os católicos continuam a aumentar no mundo. O aumento registado é de um por cento, isto é, passaram de 1376 milhões em 2021 para 1390 em 2022. São dados publicados no Anuário Pontifício para 2024. Enquanto na Europa os católicos continuam a diminuir, é em África que se regista o maior aumento. Ao passo que tanto na Ásia como na América aumentaram apenas ligeiramente.

MIANMAR

NOBEL DA PAZ AUNG SUU KYI "ESTÁ FORA" DA PRISÃO

Segundo o porta-voz da junta militar, o general Zaw Min Tun, a Nobel da Paz de 1991, Aung Suu Kyi, condenada a 27 anos de prisão e presa desde 2021, foi transferida para prisão domiciliária, para a "proteger do calor". Trata-se de um cuidado oportuno para temperaturas à volta dos 40º, mas de uma "benevolência" nada condizente com a repressão militar feroz dos militares. Há quem veja no gesto um sinal de abertura a uma nova estratégia de diálogo com as oposições.



PORTO RICO

AUMENTO DO DENGUE PROVOÇA ESTADO DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA

Em vigor desde 25 de março, o estado de emergência sanitária levou González Nieves, arcebispo de San Juan de Porto Rico, a escrever uma carta pastoral para exigir o respeito das medidas higiénicas e de segurança. O aumento de casos de dengue atingiu os 140 por cento, em relação ao mesmo período de 2023. O arcebispo convida à solidariedade e proximidade diante da epidemia: São "os pobres entre os mais pobres, os mais vulneráveis da sociedade, que sofrem sempre as consequências piores destas epidemias". E acrescenta: "A carga deles é dupla".



PEDRO LOURO

- MISSIONÁRIO DA CONSOLATA
PORTUGUÊS EM ROMA -

PADROEIRO DOS TRABALHADORES

Em muitas partes do mundo, no dia 1 de maio celebra-se o Dia do Trabalhador. Na Igreja Católica, celebra-se a memória de São José Operário. Foi o Papa Pio XII que em 1955, no contexto da festa dos trabalhadores, instituiu esta memória. José Allamano, fundador dos Missionários e Missionárias da Consolata, teve uma especial devoção por São José, que invocava como padroeiro da Igreja, protetor dos seminaristas e especial protetor dos Irmãos Missionários da Consolata.

De São José Operário, o beato Allamano apresentou como modelo o seu trabalho silencioso, dedicado e humilde.

Por isso, os Missionários da Consolata, sacerdotes ou irmãos, devem amar o trabalho manual - 'não devem ter medo de sujar as mãos', 'trabalhando por amor de Deus', como fazia São José - dizia Allamano. No nosso mundo, em que o trabalho por vezes é visto como meio para obter riqueza e poder, os cristãos e missionários são convidados a fazer do trabalho serviço fraterno e promoção integral da vida humana, evitando transformá-lo numa arma de luta ideológica ou num instrumento de autopromoção injusta.

TROPAS RETIRAM-SE DE MOÇAMBIQUE

CABO DELGADO: O RISCO DO ESQUECIMENTO

Texto | CARLOS CAMPONEZ Foto | LUSA

Iniciou-se a retirada das tropas da Missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique (SAMIM), que deve estar completa em julho, numa altura em que se verifica um recrudescer das ações de grupos de insurgentes em Cabo Delgado, no norte do país, e da sua expansão para a região vizinha de Nampula.

As primeiras tropas da SAMIM a retirarem-se de Moçambique foram as do Botsuana. O fim da missão militar, iniciada em 2021, no quadro dos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral para combater as ações terroristas em Cabo Delgado, está relacionada com dificuldades de financiamento do contingente de cerca de três mil soldados. Segundo a ministra moçambicana dos Negócios

Estrangeiros e da Cooperação, Verónica Macamo, “a SAMIM está a enfrentar alguns problemas financeiros” e Moçambique não tem condições para pagar por si os custos resultantes da manutenção das forças no terreno.

Segundo as Nações Unidas, os seis anos de conflito já provocaram quatro mil mortos e cerca de um milhão de refugiados, 80 mil dos quais só neste ano. O distrito de Macomia continua a ser considerado um dos mais fustigados pela guerra, que tem provocado a destruição de inúmeras infraestruturas, em particular escolas e serviços de saúde. Desde 2017 que a província de Cabo Delgado tem sido vítima das ações do grupo Ahlu Sunna wal Jamaa, associado ao grupo extremista do Estado Islâmico, comprometendo avultados

investimentos internacionais que estavam em curso para a exploração de gás e de petróleo na região.

850 mil pessoas em risco de fome

Zenaida Machado, investigadora da Divisão de África da Human Rights Watch, num texto publicado pela revista Mundo Crítico, da Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP), salienta que o conflito em Cabo Delgado tem sido também alimentado quer pela tentativa de apagamento quer de esquecimento dos problemas da região. Antes dos ataques à cidade de Palma, em 2021, que colocaram definitivamente Cabo Delgado na agenda internacional, já havia relatos consistentes sobre o problema. Nessa altura, o governo moçambicano evitou que a comunicação social desse uma grande cobertura sobre os acontecimentos, impedindo os jornalistas de irem ao local ou mesmo perseguindo-os.

Agora, três anos decorridos sobre os acontecimentos de Palma, as notícias internacionais parecem limitar-se aos investimentos internacionais e às operações militares. Para segundo plano fica a dimensão humanitária do conflito, como a insegurança alimentar resultante do abandono dos campos agrícolas, a destruição de escolas e centros de saúde, assim como a assistência às populações diretamente afetadas pela guerra. As Nações Unidas referem que a ajuda internacional às populações tem sido insuficiente e põe em risco de fome 850 mil pessoas, em particular mulheres e crianças. Vários analistas moçambicanos consideram que estes problemas são agravados pelo facto de o governo privilegiar uma intervenção autoritária e militar na região, sem ouvir a população na resolução dos seus problemas.

SEIS ANOS DE CONFLITO JÁ PROVOCARAM QUATRO MIL MORTOS E CERCA DE UM MILHÃO DE REFUGIADOS, 80 MIL DOS QUAIS SÓ NESTE ANO



↑ ATAQUES EM CABO DELGADO OBRIGAM AS PESSOAS A DESLOCAR-SE. MUITAS CAMINHAM VÁRIOS DIAS PARA ESCAPAR À VIOLENCIA



FORTES CHUVAS QUE ATINGIRAM O DUBAI NOS DIAS 15 E 16 DE ABRIL FORAM CONSIDERADAS AS PIORES DA CIDADE DOS ÚLTIMOS 75 ANOS, E SUPERARAM TODOS OS RECORDES DESDE QUE OS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS COMEÇARAM A RECOLHER DADOS DE PRECIPITAÇÃO, EM 1949

CELEBRAR A VOCAÇÃO

AS PESSOAS QUE EM 2024 CELEBRAM O JUBILEU DA SUA VOCAÇÃO ISTO É, OS 25, 50 OU 60 ANOS DE MATRIMÓNIO, SACERDÓCIO, VIDA RELIGIOSA OU ESPECIAL CONSAGRAÇÃO, SÃO CONVIDADAS PELA DIOCESE DE LEIRIA-FÁTIMA PARA UM ENCONTRO QUE DECORRE EM MAIO

Texto | JULIANA BATISTA Foto | DR



↑ MANUEL MAGALHÃES, MISSIONÁRIO DA CONSOLATA, CELEBRA 25 ANOS DE SACERDÓCIO EM 2024

A diocese de Leiria-Fátima organiza a celebração do jubileu das vocações dia 25 de maio, no Santuário de Fátima, e realça a importância desta iniciativa. “Há momentos da vida que, pelo seu significado, não podem deixar de ser devidamente assinalados. São ocasião de encontro, partilha e festa. São também uma oportunidade para reforçar os laços que unem as pessoas.”

No convite dedicado ao encontro, a diocese refere que o jubileu das vocações deseja celebrar o “dom” das pessoas se sentirem chamadas por Deus a um “caminho de fé, felicidade e serviço aos irmãos”, e destaca que a “fidelidade dos chamados precisa ser

fortalecida para continuar a ser sinal para os que seguem o mesmo caminho”.

“A diversidade das vocações é uma riqueza para o mundo e para a Igreja. A Igreja diocesana deseja agradecer a maravilha destes caminhos percorridos com alegria, amor e sacrifício e, ao mesmo tempo, pedir a Deus que continue a fazer surgir novas vocações de vida sacerdotal, matrimonial, religiosa, missionária e de especial consagração”. O encontro terá início às 09h00, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, e chegará ao fim com um almoço partilhado, às 12h30. As inscrições decorrem até 12 de maio, através do número 918 206 571.

Jovens em comunhão

A edição de 2024 do encontro Fátima Jovem decorre dias 4 e 5 de maio na Cova da Iria, e vai juntar jovens de todo o país, com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos. O programa do encontro prevê momentos de reflexão, oração, partilha e convívio. A iniciativa é dinamizada pelo Departamento Nacional da Pastoral Juvenil.

Saúde e solidariedade

O Estádio Municipal de Fátima é o ponto de partida e de chegada da Caminhada pelo Coração, que vai realizar-se a partir das 09h00 do dia 26 de maio, com uma distância de dez quilómetros, e uma duração máxima de três horas. A iniciativa é organizada pelo FET - Fátima Escola de Triatlo, e será uma forma de promover a atividade física, e de reunir bens alimentares para a Cáritas. As inscrições decorrem em triatlodefatima.com/.

AGENDA | MAIO

Dias 17, 18 e 19

III Jornadas de Espiritualidade e Longevidade, no centro Domus Carmeli

Dias 18 e 19

VI Jornadas Espiritanas de Espiritualidade Missionária, no Auditório das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres

BRAGA ACOLHE UM GRANDE ACONTECIMENTO DA IGREJA

Texto | JOSÉ MANUEL CORDEIRO* Foto | LUSA

O quinto Congresso Eucarístico Nacional (CEN) vai realizar-se em Braga, de 31 de maio a 2 de junho de 2024, no centenário do primeiro CEN, sob o tema: “Partilhar o pão, alimentar a esperança. ‘Reconheceram-n’O ao partir o Pão’”. Este grande acontecimento da Igreja que peregrina em Portugal pretende sublinhar a centralidade da Eucaristia e do domingo, o coração do coração da Igreja em oração, para “eucaristizar” a esperança. Na verdade, a Eucaristia é o Santíssimo Sacramento, ou seja, o sacramento da Páscoa. A fé que nasce e renasce da Páscoa faz todo o sentido quando nos torna mais irmãos e cidadãos mais ativos, para se realizar a justiça e a paz, o perdão e o amor.

Até agora, celebraram-se quatro congressos eucarísticos nacionais – três em Braga, em 1924, 1974 e em 1999, e um em Fátima, em 2016. Em Braga, no primeiro Congresso Eucarístico Nacional cruzaram-se muitas vidas de santidade, cujos processos de canonização estão em curso. É o caso da beata Alexandrina Costa, frei Bernardo de Vasconcelos, padre Abílio Correia, Alzira Sobrinho (Irmã São João, Serva Franciscana Reparadora de Jesus Sacramentado), Manuel da Conceição Santos (arcebispo de Évora) e João de Oliveira Matos (bispo da Guarda).

Além do quinto Congresso Eucarístico Nacional, as diócesis em Portugal mobilizam-se também para o 53.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar de 8 a 15 de setembro de 2024, em Quito, no Equador, à luz do tema “Fraternidade para curar o mundo ‘todos vós sois irmãos’”. Todas as comunidades são convidadas à oração, formação

e celebração. Cada cristão e cada comunidade são convocados a rezar pelo bom êxito dos congressos eucarísticos, seja através da oração pela preparação do congresso, seja na oração universal dominical com a introdução das preces publicadas em congressoeucaristico.pt/.

De facto, e como disse o Papa Francisco, “apenas na adoração, só diante do Senhor, é que recuperamos o gosto e a paixão pela evangelização. E, curiosamente, perdemos a oração de adoração; e todos, sacerdotes, bispos, consagradas, consagrados têm de a recuperar: recuperar aquele permanecer em silêncio diante do Senhor”.

Em Emaús, no dia de Páscoa, os discípulos reconheceram Jesus ressuscitado ao partir do pão. Só à luz da Páscoa podemos celebrar e viver a Eucaristia. A partir da Eucaristia, a Igreja faz-se sinodal, samaritana e missionária. O partir do pão é o próprio Cristo que é partido no pão da Eucaristia, da caridade, no encontro com os pobres, os mais vulneráveis, mais frágeis, com todas as necessidades do mundo em que vivemos para que tenhamos este sentido de plenitude e sejamos capazes, à luz das Escrituras, de reconhecê-los em todas as pessoas e situações da comunidade neste tempo tão delicado.

*Arcebispo Metropolitano de Braga



CELEBRAÇÃO RELIGIOSA NA SÉ DE BRAGA. CIDADE PREPARA-SE PARA ACOLHER O QUINTO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

RELIGIOSOS MANTÊM ESPERANÇA NA RECONCI

UM DOS PAÍSES MAIS CONHECIDOS DA ÁSIA É A COREIA DO NORTE. INFELIZMENTE, ESTA REGIÃO DO MUNDO É CONHECIDA PELAS PIORES RAZÕES, ISTO É, PELA DIVISÃO DAS DUAS COREIAS, OCORRIDA EM 1953, APÓS TRÊS ANOS DE INTENSO CONFLITO QUE CULMINARAM NA SEPARAÇÃO GEOGRÁFICA E POLÍTICA DA COREIA EM DUAS, A QUAL SÉ MANTÉM AINDA HOJE, SEM QUALQUER PERSPETIVA DE UMA POSSÍVEL REUNIFICAÇÃO

Texto | ÁLVARO PACHECO Foto | DR

Apesar da triste e dramática realidade da península da Coreia, há quem não desista de sonhar, empenhando-se em alimentar a esperança de que o dia da reunificação vai chegar. Um destes “sonhadores” é o padre Pedro Han, missionário da Consolata sul-coreano, empenhado na Comissão de Reconciliação Nacional da Igreja Católica. A primeira foto que ilustra este artigo pode ser considerada um símbolo: nela vemos o padre Pedro Han com duas irmãs, com uma postura que parece envolver a paisagem circundante. Porém, o que à primeira vista parece ser o testemunho de um belo momento de fraternidade esconde, na verdade, uma mensagem muito profunda.

O que se contempla por detrás das irmãs e do missionário não são meros verdejantes locais de lazer, de brincadeiras e piqueniques, mas sim as montanhas estéréis de um dos países mais impenetráveis e misteriosos da terra: a Coreia do Norte. Naquelas expressões sorridentes, imortalizadas numa fotografia tirada nos confins da Coreia do Sul, está uma só coisa: o desejo da reconciliação da península coreana inteira, que desde o início dos anos 50 do século passado vive “cortada” em duas por causa de uma guerra congelada, que se teme poder reacender a qualquer momento.

Saber que o religioso e as duas irmãs retratadas na fotografia se encontram no confim da Coreia do Sul para participarem numa peregrinação pela paz não é um detalhe de pouca importância, mas representa uma das

principais peças de um complicado puzzle do caminho em direção à união e pacificação em que a Igreja sul-coreana está empenhada em juntar desde há anos, mesmo com dificuldades, com momentos de avanço e, bruscamente, de recuo.

O padre Pedro Han é membro da Comissão de Reconciliação Nacional, nascida graças à participação dos institutos religiosos masculinos e às

sociedades de vida apostólica. “A comissão, que trabalha em direta colaboração com a conferência episcopal, foi fundada em 2015, depois da experiência de sete organizações religiosas empenhadas em ajudar os refugiados norte-coreanos, que escaparam e chegaram ao Sul, enquanto ajudavam, na medida do possível, várias populações do Norte”, disse o missionário, em declarações ao jornal L’Osservatore Romano.



↑ RELIGIOSAS E SACERDOTE TIRAM FOTOGRAFIA NOS CONFINES DA COREIA DO SUL. AS MONTANHAS VISÍVEIS NA IMAGEM SÃO TERRITÓRIO DA COREIA DO NORTE

RECONCILIAÇÃO DA PENÍNSULA DA COREIA

Uma das atividades fundamentais da comissão, que trabalha numa base diocesana e é formada por 15 comités de reconciliação, é a oração. É devido à missão deste organismo, que há já vários anos, às 21h00 de cada dia, em todas as igrejas se recita uma oração pela paz, seguida de um cântico mariano e do "Glória". "A nossa comissão empenha-se em levar por diante um movimento constante de oração que envolve os líderes e os fiéis comuns. Com o nosso testemunho de fé, colocamos em evidência a necessidade da unidade e da reconciliação da nossa nação. Mais ainda: é forte a nossa colaboração com outras associações para partilhar

informações essenciais e necessárias ao desenvolvimento dos nossos projetos", referiu o padre Pedro Han.

É possível comparar todo este trabalho da comissão e de toda a Igreja Coreana a um verdadeiro caminho quaresmal. Se olharmos para a segunda foto, com irmãs religiosas sentadas no chão, pode vir ao de cima a sensação de cansaço, fadiga e provações. Diante dos olhos das religiosas, vislumbra-se o horizonte habitado pelos irmãos e irmãs separados, pelos quais elas e todos os cristãos do Sul estão dispostos a enfrentar perigos, derrotas e sofrimento, também no silêncio e no anonimato que

a prudência requer e como cada deserto nos ensina. O padre Pedro Han está convencido de que a quaresma da Igreja coreana passa também pelo perdão recíproco dos males sofridos, de forma a eliminar completamente o ódio. "O caminho para a paz deve eliminar a ira de cada coração, seguindo o percurso da cruz de Jesus e pondo em prática os seus ensinamentos: aceitar o inimigo como irmão. No deserto quaresmal, que dura há mais de sete décadas, a comissão não deixa ninguém para trás, sobretudo os que conseguiram escapar do regime ditatorial do Norte, a quem, por exemplo, educamos para a unificação", conclui o padre Pedro.



↑ PEREGRINAÇÃO PELA PAZ JUNTOU RELIGIOSOS NA COREIA DO SUL. IGREJA DESEJA A REUNIFICAÇÃO DA PENÍNSULA DA COREIA

APESAR DA TRISTE E DRAMÁTICA REALIDADE DA PENÍNSULA DA COREIA, HÁ QUEM NÃO DESISTA DE SONHAR, EMPENHANDO-SE EM ALIMENTAR A ESPERANÇA DE QUE O DIA DA REUNIFICAÇÃO VAI CHEGAR. UM DESTES "SONHADORES" É O PADRE PEDRO HAN, MISSIONÁRIO DA CONSOLATA SUL-COREANO, EMPENHADO NA COMISSÃO DE RECONCILIAÇÃO NACIONAL DA IGREJA CATÓLICA

DOAR PARA TRAVAR O DESPERDÍCIO ALIMENTAR

PINTURAS DE GRANDE DIMENSÃO SOBRE OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ESTÃO A SER CRIADAS NAS FACHADAS DOS EDIFÍCIOS DO BAIRRO DO ZAMBUJAL, NA AMADORA, EM LISBOA. A INICIATIVA ACONTECE NO ÂMBITO DO PROJETO 'ZAMBUJAL 360'

Texto | MÁRIO LINHARES Foto | DR

O grupo Areas, que atua na área da restauração, apadrinha o 'Zambujal 360' através do ODS 12, dedicado à produção e consumo sustentáveis. Sónia Neves, do grupo AREAS, abraçou este projeto que decorre num bairro social de Lisboa, e em entrevista apresenta as suas motivações.

Como é que o grupo Areas procura evitar o desperdício alimentar na sua cadeia de produção?

O grupo Areas procura ajustar as quantidades produzidas em cada hora ao previsível nível da procura existente em cada aeroporto. De qualquer modo, como temos necessidade de manter uma forte exposição de produto durante todo o dia, existem excedentes que canalizamos através de parcerias como a 'Too good to go' ou doando a instituições. Também desenvolvemos receitas que nos permitam aproveitar todas as partes das matérias-primas que adquirimos até ao seu prazo limite de validade.

Como é que conheceu o projeto 'Zambujal 360' e porque é que decidiu apoiá-lo?



↑ UMA DAS 17 OBRAS DE ARTE QUE ESTÃO A SER CRIADAS NO BAIRRO DO ZAMBUJAL DIZ RESPEITO À PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

Alguém ligado ao projeto sabia da existência do grupo Areas em Portugal

e, ao visitar o nosso website, apercebeu-se do nosso compromisso

em apoiar os objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente o ODS 12, por sermos uma empresa de restauração focada em otimizar a produção, tornando-a cada dia mais sustentável. Ao conhecer o Mário Linhares, ligado ao projeto 'Zambujal 360', percebi logo que íamos tentar fazer algo de bom em conjunto.

Decidiu envolver a sua equipa neste projeto desde o primeiro momento e abriu as portas à interação. Como é gerir recursos humanos com os valores católicos?

Tento exercer a minha função de líder empresarial à luz do amor como critério de gestão, tratando cada um como gostaria de ser tratada se estivesse no seu lugar. Não tenho dúvidas de que os valores católicos são ótimos para as empresas, não só no sentido de promoverem mais felicidade para todas as pessoas que são tocadas pela existência da empresa, como pelos próprios resultados económicos que daí advêm. Gerir recursos humanos com os valores católicos, para mim, é estar ao serviço das pessoas e do bem comum.

Citação bíblica sobre o 12.º ODS:

Os bens adquiridos à pressa, depressa desaparecem, mas quem acumula pouco a pouco enriquece. Prov. 13, 11

Desafio dedicado ao ODS 12:

Come em restaurantes locais. Apoia associações de comércio livre que apoiem e promovam negócios comprometidos com o comércio justo.

PADRE FRANCO CELLANA

SONHANDO UM MUNDO NOVO

Texto | TOBIAS OLIVEIRA Ilustração | DAVID OLIVEIRA



Franco Cellana nasceu em 1942, na zona dos Alpes Orientais do norte de Itália, e os amplos horizontes que desde criança admirou depressa se tornaram horizontes humanos, como atestam os seus formadores ao descrevê-lo como uma pessoa com um “grande espírito missionário, aberto, cordial, ativo e muito comunicativo”. Essa era a sua inclinação natural que ele, porém, sempre soube harmonizar com uma intensa vida de oração.

O seu primeiro campo de missão foi Espanha, onde terminou os estudos e foi ordenado sacerdote. Ansiava por uma missão fora da Europa e a oportunidade apareceu em

1978 com a destinação à Tanzânia, país jovem e aberto aos seus dois grandes ideais: a evangelização e a promoção humana. Como evangelizador, dedicou-se com afinco ao trabalho pastoral, e para a promoção humana teve durante seis anos o cargo de coordenador administrativo de 30 centros de missão. A ele se deve a construção de vários dispensários, creches, escolas técnicas e centros para a promoção da mulher.

No Capítulo Geral dos Missionários da Consolata de 1993 foi eleito Conselheiro Geral do Instituto, cargo que exerceu durante seis anos, não obstante lhe tenha surgido um sério problema de saúde quando um dia, estando de férias em família, desmaiou debaixo do chuveiro e só foi socorrido depois de quase uma hora, quando já estava gravemente queimado pela água quente. Foi submetido a 16 dolorosas intervenções de cirurgia reconstrutiva, mas nem por isso desanimou, e terminado o seu mandato no Conselho Geral disponibilizou-se a voltar para a sua África.

A partir do ano 2000 foi pároco em Nairóbi, no Quênia, e foi nesse ministério que melhor manifestou a sua capacidade de unir o trabalho da promoção humana com a dedicação ao crescimento espiritual. Na sua paróquia nasceram lado a lado a Capela da Adoração Perpétua, com o Santíssimo exposto dia e noite, e o centro de apoio aos deserdados das favelas. Preocupavam-no especialmente as crianças e os jovens que viviam ao abandono nas ruas da capital queniana, e para todos ele procurava alívio material e espiritual.

Em 2007 foi eleito superior dos seus confrades missionários no Quênia, e o fim desse seu mandato coincidiu com os primeiros sintomas de cancro no esófago e no fígado. Decidiu permanecer no Quênia e dedicar o tempo que lhe restava a uma missão de fronteira no norte do país, e só quando se viu absolutamente impossibilitado, aceitou voltar para Itália e colocar-se nas mãos dos médicos. Todas as terapias foram ineficazes e o padre Franco voltou à casa do Pai em setembro de 2015. Numa oração escrita pouco antes de falecer, pedia à Virgem Consoladora a serenidade e a fé por ela manifestadas aos pés da cruz, e prometia seguir com amor e alegria o seu divino Filho até à morte.

CASTOR E FOLHA DE PLÁTANO: DOIS SÍMBOLOS DE UM PAÍS

O território do Canadá, em extensão, é o segundo maior do mundo, sendo um dos países mais ricos, com uma indústria e economia fortes, infraestruturas modernas e um elevado nível de qualidade de vida

Texto | ANA ISABEL NUNES
Ilustração | DAVID OLIVEIRA

A sua história é indissociável do processo de colonização, francesa e inglesa, e também por isso foram cometidos muitos erros no passado, sobretudo contra a cultura e os valores espirituais dos povos indígenas. Há cerca de dois anos, o Papa Francisco pediu perdão aos indígenas do Canadá pela falta de respeito e maus-tratos que sofreram entre 1800 e 1900, nas escolas entregues à Igreja, criadas para que assimilassem a cultura dos colonizadores. A sabedoria indígena diz que “É preciso pensar sete gerações à frente quando se toma uma decisão”.

BANDERA



A bandeira do Canadá é muito focada na natureza do país. Ao centro, surge uma grande folha de plátano, árvore que os indígenas já usavam como

alimento há séculos. A cor vermelha simboliza a coloração das folhas no outono, e a cor branca representa a neve do inverno, muito predominante no país.

IDENTIDADE

Área 9.984.670 km²

População atual 37.742.000

População masculina 49,6 por cento

População feminina 50,4 por cento

CURIOSIDADES

O Natal, Halloween e Dia de Ação de Graças são levados muito a sério no Canadá, com direito a grandes preparativos.

A 11 de novembro é celebrado o Dia do Armistício, e fazem-se dois minutos de silêncio em memória dos jovens mortos nas duas guerras mundiais.

Entre as invenções deste país destacam-se a insulina e o fogão elétrico.

O animal-símbolo do Canadá é o castor.

Este é um dos países com o desenvolvimento humano mais alto, e onde a esperança média de vida também é elevada.

MISSIONÁRIOS NO TERRENO

Os Missionários da Consolata estão presentes em Montreal e em Toronto, onde trabalham na animação missionária e vocacional para apoiar as missões no mundo, e dão formação missionária à Igreja local. O grupo dos Missionários no Canadá faz parte de uma delegação que inclui os grupos do México e dos Estados Unidos da América.

ADIVINHA..

Em que ano os Missionários da Consolata chegaram ao Canadá?

- A. 1948
- B. 1943
- C. 1952
- D. 1947



o og5do

EXPERIÊNCIA DE UMA PÁSCOA NA VILA DE ÓBIDOS

Texto | MARIANA LEAL

Fotos | DR

Com o tema “Vou levar-te ao deserto”, 11 Jovens Missionários da Consolata de Lisboa aceitaram o desafio de viver o Tríduo Pascal com a comunidade da paróquia do Vau, em Óbidos, de 27 e 31 de março. Com os jovens, partiram também os animadores Leigos Missionários da Consolata, assim como Aníbalda Soares, irmã missionária da Consolata, e Augusto Faustino, sacerdote da mesma congregação. Os elementos do grupo foram muito bem acolhidos pela Associação Recreativa Desportiva Cultural Vauense, onde ficaram alojados, e a eles juntaram-se cinco jovens da paróquia anfitriã.

Além das reflexões temáticas próprias de cada dia, o grupo animou liturgicamente todas as celebrações. Outros momentos muito intensos foram a ceia hebraica com a comunidade, e a ida em missão pela aldeia, dois a dois, tal como os discípulos. Como dizia o pároco Mário Campos, na Eucaristia de acolhimento, “Jesus deseja ardentemente comer esta Páscoa convosco”. No final, os jovens corresponderam e clamaram também eles – “Ressuscitou, aleluia aleluia”.

Na primeira pessoa

Desde pequena que vivo a Páscoa. Nunca foi uma semana propriamente entusiasmante para mim. Parecia sempre que nunca mais acabava e invejava quem não tinha de passar por ela, como o meu irmão e primos mais novos, que tinham um ‘tamanho’ aceitável para dormir

nas celebrações, sem ninguém levar a mal. Este ano fui convidada a viver a Páscoa Jovem Missionária no ‘deserto’. Foi-nos proposto que vivêssemos esta Páscoa como testemunhas e não como espetadores da vida, morte e ressurreição de Jesus.

Dizia que o que me marcou mais nestas dinâmicas de reflexão foi a exploração que fizemos do túmulo vazio. Ainda recorro às meditações – “O vazio é respiração, é repouso, é promessa. O vazio é disponibilidade, é espera, é aprendizagem, é uma provocação à criatividade. Se neste momento experimentas a tua vida como um túmulo vazio, não desesperes. O túmulo está vazio, mas a nossa vida, e todo o mundo de possibilidades, nunca esteve tão cheio”.

Para além disto, sinto, e sei, que não sou a única que a Igreja não está a conseguir acompanhar entre a minha geração. Sou bastante crítica em relação à organização, incluindo à estrutura das suas celebrações. No entanto, visto que nesta Páscoa estávamos a celebrá-las com a comunidade do Vau, estas fizeram-me sentido, porque sei que faziam sentido para aquelas pessoas. Percebi que ser cristão é, para mim, acreditar nesta obra de vida de Jesus Homem que teve dúvidas – “Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?” – e não procurou a sua morte. Teve medo, mas aceitou-a. Jesus ensina-nos, assim, que não é por ela existir como um fim inevitável na nossa vida que devemos perder a esperança nela. Ensina-nos

que devemos viver na terra para além desta morte, que uma vida sem erros não existe, e sei que Ele não nos pede mais do que o que podemos ser, e que, se a nossa vida for coerente e vivida em comunidade com os outros, ultrapassará sempre a morte. Percebi, nesta Páscoa, que Jesus não veio desvendar o mistério da morte, mas sim o da vida.





↑ A PÁSCOA JOVEM MISSIONÁRIA É UMA INICIATIVA TRADICIONALMENTE DINAMIZADA PELOS MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA



↑ MARIANA LEAL FOI UMA DAS JOVENS PARTICIPANTES



↑ ATIVIDADE COLOCOU EM CONTACTO JOVENS, POPULAÇÃO LOCAL, RELIGIOSOS E LEIGOS MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA

SER CRISTÃO É, PARA MIM, ACREDITAR NESTA OBRA DE VIDA DE JESUS HOMEM QUE TEVE DÚVIDAS – “MEU DEUS, MEU DEUS, PORQUE ME ABANDONASTE?” – E NÃO PROCUROU A SUA MORTE. TEVE MEDO, MAS ACEITOU-A. ENSINA-NOS QUE DEVEMOS VIVER NA TERRA PARA ALÉM DESTA MORTE, QUE UMA VIDA SEM ERROS NÃO EXISTE, E SEI QUE ELE NÃO NOS PEDE MAIS DO QUE O QUE PODEMOS SER

“PERMANECEI NO MEU AMOR”

Texto | OSÓRIO AFONSO* Foto | DR

O capítulo 15 do Evangelho de São João faz parte do discurso da última ceia, feito na véspera da sua Paixão e morte na cruz. Este discurso é uma espécie de testamento. Jesus fala da parábola da videira e dos seus ramos, para ilustrar a relação entre Ele, os seus discípulos e Deus.

Leio a Palavra (Jo 15, 9-17)

Neste Evangelho, os discípulos, equiparados a ramos, são convidados a permanecer no amor de Cristo, a verdadeira videira. Na tradição de São João, o verbo permanecer significa habitar, ter em comum uma residência e experiência de vida. O verbo permanecer transmite-nos uma ideia de intimidade, fidelidade, comunhão que nasce e se alimenta da reciprocidade e do diálogo.

Saboreio a Palavra

Jesus quer que o amor de Deus, que foi encarnado na sua pessoa, se possa encarnar na vida dos discípulos. Isto é possível se o discípulo permanecer no seu amor, ou seja, se o discípulo viver uma relação profunda com Jesus, com Deus e com o seu próximo. Jesus amou os seus discípulos e mostrou-lhes sempre o seu amor. O dever dos discípulos é responder ao amor de Jesus, guardando os seus mandamentos.

A observância dos mandamentos é o critério para viver esta relação de amor: “Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai, e permaneço no Seu amor”, disse Jesus. É uma questão de “observar”, isto é, guardar, olhar bem, com cuidado. Observar também significa praticar, e desta forma o amor torna-se

ação, conhecimento e experiência profunda com Jesus. Os mandamentos a que Jesus se refere não são apenas preceitos a serem conhecidos, mas também a serem guardados, cuidados e vividos na vida diária. É uma relação amorosa que deve ser vivida.

OS MANDAMENTOS
A QUE JESUS SE
REFERE NÃO SÃO
APENAS PRECEITOS A
SEREM CONHECIDOS,
MAS TAMBÉM A
SEREM GUARDADOS,
CUIDADOS E VIVIDOS
NA VIDA DIÁRIA

O Evangelho ensina-nos que o essencial é amar Cristo, manter a sua palavra e colocá-la em prática. O amor é a plena realização da vocação de cada um de nós, e é o grande dom que nos torna verdadeira e plenamente humanos. É deste amor que a humanidade, hoje mais do que nunca, precisa, “porque só o amor é credível”, tal como disse João Paulo I. Por isso, Jesus convida os discípulos a amarem-se uns aos outros, tal como Ele os amou.

Rezo a Palavra

Senhor fazei de mim um instrumento do vosso amor. Quero permanecer no teu amor para poder amar os meus irmãos como tu amastes.

Vivo a Palavra

O discípulo missionário é chamado a ser instrumento do amor de Deus, mas sobretudo a permanecer no amor de Deus.



† RINALDO DO, MISSIONÁRIO DA CONSOLATA ITALIANO, EM TERRITÓRIO DE MISSÃO

A PALAVRA FAZ-SE MISSÃO

MAIO

05 6.º DOMINGO DA PÁSCOA | ACT 10, 25-48; 1.ª JÓ 4, 7-10; JÓ 15, 9-17
"AMAI-VOS COMO EU VOS AMEI"

Só acredito numa religião construída sobre o amor. Foi essa a religião que Cristo nos deixou. Liga-nos para sempre a Ele e liga-nos entre nós. Fez com que Ele desse a vida por nós e faz com que nós demos a vida pelos nossos irmãos. Nunca sou tão importante como quando me perco pelos outros.
Ensina-me, Senhor, a tua arte divina de dar a vida a cada momento na gratuidade do amor.

12 ASCENSÃO DO SENHOR | ACT 1, 1-11; EF 4, 1-13; MC 16, 15-20
"IDE E ENSINAI"

"Ide e ensinai tudo quanto vos ensinei". Proclamai com a palavra e com a vida que Deus é amor e outra coisa não quer senão que o amor se difunda. Hoje é dia da Comunicação Social. Comunicar o quê? As coisas dos homens iluminadas pelas coisas de Deus.
Somos teus enviados, Senhor, para implantar no mundo o teu reino de amor e de paz.

19 PENTECOSTES | ACT 2, 1-11; GAL 5, 16-25; JÓ 15 26-27.16,12-15
O ESPÍRITO RENOVADOR

O Espírito Santo é o presente pascal de Cristo dado ao mundo e à Igreja. Cristão é aquele que é animado e movido pelo Espírito Santo. Ele vive e age em cada um de nós. É Ele que dilata o coração da Igreja. É Ele a fonte da comunhão. É fogo abrasador que incendeia corações. É presença amiga e brisa consoladora.
Infunde em nós, Senhor, o teu Espírito renovador.

26 SANTÍSSIMA TRINDADE | DEUT 4, 32-40; RM 8, 14-17; MT 28, 16-20
HABITADOS POR DEUS

Que extraordinária revelação: Deus é Trindade. Deus é comunhão. "Sede perfeitos na unidade", pede-nos Jesus. Quer dizer: vivei à imagem da Trindade. É esse o grande sonho de Deus: construir a Igreja à imagem da Trindade. Quem diz Igreja diz família: um tecido de relações humanas e sobrenaturais no respeito pela diversidade de cada um.
Quem quer que tu sejas, és morada da Trindade. Iluminado pelo Espírito, és criatura de Deus.

30 CORPO DE DEUS | EX 24, 3-8; HEB 9, 11-15; MC 14, 12-26
SACRAMENTO PARA A HUMANIDADE

A Eucaristia é Cristo que se oferece continuamente por toda a humanidade. Dele se alimenta a Igreja peregrina no tempo. É Ele que congrega à mesma mesa todos os homens. É Ele que sacia as fomes e sedes que trazemos dentro de nós. É o germe de ressurreição para os nossos corpos. "Quem comer deste Pão viverá eternamente".
Alimentados por Ti, tenhamos a coragem de nos oferecer, como Tu, pela salvação da humanidade.

DARCI VILARINHO

INTENÇÃO MISSIONÁRIA

MAIO

REZEMOS PARA QUE AS RELIGIOSAS, OS RELIGIOSOS E OS SEMINARISTAS CRESCAM NA SUA CAMINHADA VOCACIONAL, ATRAVÉS DE UMA FORMAÇÃO HUMANA, PASTORAL, ESPÍRITUAL E COMUNITÁRIA, QUE OS LEVE A SEREM TESTEMUNHAS CREDÍVEIS DO EVANGELHO.

O apelo é insistente: há urgência em rever e atualizar o percurso formativo, tanto dos seminários como das congregações religiosas. As mudanças rápidas e profundas dos nossos dias assim o exigem. Cresce o desfazamento de linguagem e atitudes entre a geração anterior e a presente. A melhoria que se requer não se limita aos conteúdos e à forma de os transmitir, mas atinge também o método e o contexto em que é dada a formação.

Os agentes da pastoral ou os religiosos, solidamente fundados na fé, devem estar equipados com capacidade e vontade de escuta, agilidade em entender a linguagem, e em captar os anseios e as necessidades de indivíduos e comunidades, para poderem dar respostas e propor soluções inspiradas no Evangelho. É necessária uma formação séria para dar um testemunho credível.

LUIS TOMÁS

GRATIDÃO À MÃE!

Texto | ZÉ MOREIRA Ilustração | DAVID OLIVEIRA

María era uma bonita e bem dotada jovem. Vivia na capital de distrito, numa das ruas principais, com os seus pais e três irmãos, Severino, Amândio e Salomé. Aos 26 anos, María celebrou o sacramento do matrimónio com José,

numa das mais belas igrejas da diocese. A festa de casamento foi partilhada por familiares e amigos. Inaugurou a sua nova vida familiar numa casa construída de raiz, numa freguesia da periferia da cidade.

Passados cinco anos de casamento, María era mãe de cinco filhos. Três rapazes e duas raparigas. Destes filhos nascidos nesse tempo, havia gémeos, uma rapariga e um rapaz. Foram 11 filhos. Um filho, com apenas três meses, partiu para o céu. Era o anjo da guarda da família.

A mãe tinha muito que fazer. Ainda o sol não tinha despertado, já estava a engomar e a organizar as roupas dos filhos. Nalgumas madrugadas tinha a companhia de um dos filhos que acordava com o cantar do galo.

O dia passava veloz. Ocorriam muitas tarefas diárias: as refeições, a roupa lavada à mão, o asseio da casa, a atenção nas brincadeiras dos filhos e o acompanhamento nas rotinas escolares. Com tanto trabalho, ainda propiciava um tempo para escutar uma amiga especial, a enfermeira, do centro de saúde da freguesia, a menina Conceição, que lhe dava alguns conselhos e partilhava a vida.

María tinha tudo bem organizado. As rotinas dos filhos eram cumpridas. O tempo do sono era cuidadosamente respeitado. A oração em família, a participação na Eucaristia dominical e a frequência na catequese eram momentos relevantes e significativos para todos.

José era uma pessoa afável, tinha um bom humor, era apaixonado e muito trabalhador. O pai era o provedor do sustento da família. Saía de casa muito cedo e regressava a casa muito tarde.

Era um pai que amava os seus filhos e sustentava emoções de satisfação e admiração por cada um. María queria o bem de todos e só aquieta quando tinha todos em casa. Era uma esposa exemplar, uma mãe inspiradora, prudente e sensata. Era uma mulher de fé e de agir silencioso, marcada com o selo de uma verdadeira e única vocação.

Presentemente, os filhos testemunham, com convicção e amor, que a mãe cumpriu a sua missão com zelo e devoção. Todos estão eternamente gratos.





NO MEU POSTO DE SENTINELA O DIA INTEIRO

Uma reflexão que convida o leitor a olhar para o mundo à luz da Palavra de Deus. O livro de António Couto, bispo de Lamego, é dividido em cinco partes. A primeira centra-se na figura de Maria, com o seu olhar contemplativo e o seu coração que vê. “Maria ao pé da porta” é o título da primeira parte do livro. A segunda reúne “cenários bíblicos”. A terceira parte é intitulada “Acontecimentos que falam”, e analisa ocorrências do nosso tempo – vendo, lendo e interpretando – como faz o profeta atento e de pé, no seu posto de sentinela o dia inteiro. A quarta parte é denominada “Olhar um pouco à nossa volta”, e apresenta algumas reflexões sobre o mundo atual. A quinta e última parte é sobre “Histórias encantatórias” e reúne contos fascinantes de inspiração hassídica. Como escreve o autor na sua introdução, o livro “põe-nos a beber o leite maternal e o vinho delicioso de uma série de histórias de encantar, quase todas oriundas do mundo judaico”. Todos os textos são breves e com um estilo que percorre a prosa poética e a poesia, “tudo com o condimento da Escritura e o olhar da realidade e da cultura”.

Autor: António Couto | Páginas: 160 | Preço: 10.00€ | Paulinas Editora

UMA PARÓQUIA DOS DIABOS



Um romance que apresenta vivências simples e diálogos regradados pelo humor, passada numa aldeia do concelho de Belmonte, no interior de Portugal. Esta ficção pretende homenagear os sacerdotes.

Autor: Pedro Guerreiro Cavaco
Páginas: 328 | Preço: 18.90€
Paulus Editora

LEITURAS DO DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE



Um instrumento de leitura e interpretação para um itinerário formativo complementar, de forma a estimular a reflexão em grupo e a inculturação do Evangelho.

Autor: Tiago Miguel Fialho Neto
Páginas: 72 | Preço: 6.00€
Paulinas Editora

REDE



VEJO E ACREDITO

Uma plataforma online que propõe vídeos, jogos e desafios práticos alusivos ao Evangelho. Emanuel Soeiro, pai de duas meninas, criou o projeto para que as crianças “possam ver o Evangelho de cada domingo e assim possam melhor entender”. Ao mesmo tempo que se escuta o texto bíblico numa voz-off pausada, o mesmo vai sendo ilustrado por emojis, e outras animações gráficas simples e atuais, que procuram ajudar à sua compreensão pelos mais novos. Está disponível em vejoeacredito.pt e nas redes sociais Youtube, Instagram e Facebook.



O VÍDEO DO PAPA

Uma iniciativa global para difundir as intenções de oração mensais do Santo Padre. É desenvolvida pela Rede Mundial de Oração do Papa – o Apostolado da Oração. Na edição de abril do “Vídeo do Papa”, Francisco refere: “Em diversas partes do mundo a mulher é tratada como o primeiro material de descarte... Não neguemos a voz a todas as mulheres vítimas de abuso. É necessário que os governos se comprometam a eliminar leis discriminatórias nos diversos ambientes e a trabalhar para que os direitos humanos das mulheres sejam garantidos”.

CRIAMOS ESTA RUBRICA PARA SI

Se tem dúvidas sobre a missão, a religião ou a Igreja, envie-nos a sua pergunta por correio ou para o endereço eletrónico redacao@fatimamissionaria.pt. Teremos todo o gosto em responder.



RENOVE A SUA ASSINATURA

Agradecemos que os nossos estimados assinantes renovem a assinatura para 2024. Só as assinaturas atualizadas poderão beneficiar do pequeno apoio do Estado ao porte dos correios. Faça o pagamento da sua assinatura através dos colaboradores, se os houver, ou nas casas da Consolata, ou através de multibanco, cheque ou vale postal ou ainda por transferência bancária: IBAN PT50 00 33 0000 001.01759888 05 refira sempre o número ou nome do assinante. Na folha onde vai escrita a sua direção, do lado esquerdo, encontra o ano pago e o seu número de assinante. Os donativos para as missões e as assinaturas da revista são dedutíveis no IRS. Se desejar recibo, deverá enviar-nos o seu número de contribuinte.

CARDEAIS DA IGREJA

O PAPA FRANCISCO TEM NOMEADO CARDEAIS DAS IGREJAS MAIS PERIFÉRICAS, EM VEZ DAS MAIORES DIOCESES E ANTIGAS 'SEDES CARDINALÍCIAS'. PORQUÊ ESTA MUDANÇA? QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DOS CARDEAIS?

Ana Santos

Cara leitora,
O termo 'cardeal' vem da palavra latina 'cardo ou cardinis', que significa 'eixo'. Neste sentido, um cardeal deve manter sempre uma ligação com o Papa. Inicialmente, o título de cardeal era atribuído a pessoas ao serviço de uma igreja, reservando-se depois aos responsáveis das igrejas titulares de Roma e bispos de dioceses vizinhas que eram considerados mais importantes. No século XII, começaram também a ser nomeados cardeais os prelados de várias partes do mundo, apresentando um retrato da Igreja Católica a nível mundial. Com o pontificado do João Paulo II, o colégio cardinalício começou a ser muito internacionalizado.


Neste papado de Francisco, podemos notar que a maioria dos cardeais nomeados pelo Santo Padre provêm das dioceses que não são tradicionalmente 'sedes cardinalícias'. Vários cardeais são originalmente de países que eram considerados improváveis – em muitos casos bispos de dioceses que nunca tinham tido


um cardeal. O Papa Francisco tem escolhido e associado ao colégio cardinalício pastores e servidores nas situações difíceis, homens em terras de fronteira, pessoas em regiões atingidas pela violência e Igrejas pequenas ou que vivem em situação de minoria, manifestando cada vez mais a universalidade da Igreja.

Os cardeais são os membros do Colégio Cardinalício, um órgão consultivo do Papa, que tem como função ajudá-lo na governação da Igreja Católica. "Constituem um colégio peculiar, ao qual compete providenciar à eleição do Romano Pontífice", como refere o Código de Direito Canónico. "Os cardeais também assistem ao Romano Pontífice quer agindo colegialmente, quando forem convocados para tratar em comum dos assuntos de maior importância, quer individualmente, nos vários ofícios que desempenham, prestando auxílio ao Romano Pontífice na solicitude quotidiana da Igreja universal", lê-se no cânone 349 do Código de Direito Canónico. O Papa é absolutamente livre para escolher os cardeais, reunindo aqueles que ele acha que estão de acordo com as suas ideias e em conformidade com os pensamentos da Igreja e "que se distingam notavelmente pela doutrina, costumes, piedade e prudente resolução dos problemas".

Bernard Obiero

APOIE OS NOSSOS PROJETOS



consolata 

PROJETO DOS MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA EM PORTUGAL | 2024

ARTE de BEM FAZER
VAMOS TODOS AJUDAR OS JOVENS DE MASSANGULO MOÇAMBIQUE

Envie a sua doação para: Missionários da Consolata
CAMPANHA "ARTE DE BEM FAZER"
 Rua Francisco Marto, 52 | Apartado 5 | 2496-908 FÁTIMA

IBAN: PT50 0033 0000 4551 9115 214 05
MBWAY: 914 403 732

ARTE DE BEM FAZER – MASSANGULO – MOÇAMBIQUE

AMC (Núcleo do Algarve) Anónimos 738€; Madalena Pereira 10€; Leopoldina Marques 15€; Maria Cabral 20€; Otilia Simões 20€; Anónimo 150€; Fátima Matias 10€; Lourdes Dias 333€; Ilda Vale 15€; Amália Tavares 30€; Elisabete Vassalo 40€. Total geral = 7.408,59€.

CRECHE DE BOROMA – MOÇAMBIQUE Sónia Cláudio 10€; Adelaide Rodrigues 400€; Hélder Leitão 250€; Ana Dias 20€; Innovation Stones 50€.

OFERTAS VÁRIAS Martinho Ribeiro 65€; Conceição Pedrosa 36€; Maria Chaves 86€; Cármen Sena 43€; Hilário & Alves, Lda 46€; Antero Inácio 29€; Alexandrina Ferreira 26€; Rosa Lé 39€; Ester Costa 43€; Amândio Pinheiro 100€; Rosa Pereira 73€; Luíza Ferreira 60€; Fernando Lopes 43€; Sofia Figueiredo 33€; João Ferreira 100€; Carlos Delgado 33€; Helena Medeiros 36€; Zulmira Marques 30€; Cármen Moreira e amigas (Lordelo PRD) 140€; Manuel Sá 50€; Ana Silva 93€; Anónimo 250€; Fernanda Moura 35€; Maria Laranjeiro 90€; Albertina Silva 49€; Júlia Martins 33€; Anónimo 150€; Fernanda Costa 150€; Lurdes Machado 43€; José Gonçalves 53€; Rosa Martins 25€; Anónimo X 200€; Carminda Pedro 26€; Eugénia Moreira 42€; Anónimo 400€; José Correia 123€; Adelaide Fernandes 26€; Manuel Moniz 50€; Maria Patrão 26€; Emília Cerqueira 52€; Lina Assunção 35€; Deolinda Nobre 250€; Teresa Pereira 43€; Carlos Lopes 36€; Júlia Mata 89€; José Rodrigues 26€; Maria Nunes 109€; Isabel Rocha 33€; Fátima Marques 43€; Anónimo 90€; António Lopes 40€; Paula Guimarães 28€; Arménio Sousa 43€; António Louro 33€; Maria Antunes 43€; Maria Oliveira 30€; Fernando Pedrosa 300€; Augusta e Domingos Mendes 53€; Joaquim Domingues 76€; Céu Nunes 80€; Gabriela Godinho 43€; Francisco Rodrigues 43€; Maria Ferreira 43€; José Reis 39€; Anónimo X 100€; Cândido Cosme 36€; Agostinho Gameiro 70€; Palmira e Duarte Silva 36€; Anabela Pinheiro 53€; Madalena Capítulo 28€; João Azevedo 60€; Noélia Ávila 50€; Maria Góis 43€; Fernanda Martins 43€; Teresa Marcelo 43€; Francisco Guimarães 50€.

BOLSA DE ESTUDOS Anónimo 250€.

CONTACTOS

Pode enviar a sua oferta para a conta solidária dos MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA:

IBAN: PT50.0033.0000.45519115214.05 **SWIFT/BIC:** BCOMPTPL

ou para uma das seguintes moradas:

Rua Francisco Marto, 52 – Apartado 5 – 2496-908 Fátima | T: 249 539 430 | fatima@consolata.pt

Rua D.ª Maria Faria, 138 – Apartado 2009 – Águas Santas 4425-070 Maia | T: 229 732 047 | aguasasantas@consolata.pt

Rua Cap. Santiago de Carvalho, 9 – 1800-048 Lisboa | T: 218 512 356 | lisboa@consolata.pt

Quinta do Castelo – 2735-206 Cacém | T: 214 260 279 | cacem@consolata.pt

Rua da Marginal, 138 – 4700-713 Palmeira Braga | T: 253 691 307 | braga@consolata.pt

Rua Estrada do Zambujal, 66 – 3.º Dto – Bairro Zambujal – 2610-192 Amadora | T: 214 710 029 | zambujal@consolata.pt



"O ERRO TEM DE SER SUPERIOR AO SUCESSO. QUASE TODAS AS MINHAS PEÇAS DE MAIOR SUCESSO COMEÇARAM POR GRANDES ERROS"

JOANA VASCONCELOS, ARTISTA PLÁSTICA

"O PENSAMENTO SEM AÇÃO É VAZIO. A AÇÃO SEM PENSAMENTO É CEGA. PENSAMENTO E AÇÃO SEM ESPÍRITO É MORTE"

EZIO ROATTINO (1936-2024), PADRE, MISSIONÁRIO DA CONSOLATA

"A PACIÊNCIA É AMARGA, MAS O SEU FRUTO É DOÇE"

JEAN JACQUES ROUSSEAU (1712-1778), FILÓSOFO E ESCRITOR

"NESTA VIDA DEVES SER DURO COM QUEM O MERECE. AS PESSOAS TENDEM A CONFUNDIR DOÇURA COM DEBILIDADE"

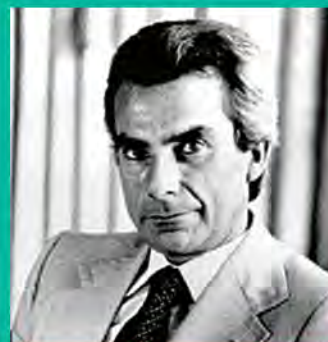
ALDA MERINI (1931-2009), ESCRITORA E POETISA

"NÃO CONSEGUIMOS LIVRAR-NOS DE UMA COISA EVITANDO-A, MAS APENAS ATRAVESSANDO-A"

CESARE PAVESE (1908-1950), ESCRITOR ITALIANO

"UMA DEMOCRACIA QUE NÃO SE DEFENDE VIGOROSAMENTE NÃO TEM O DIREITO DE SOBREVIVER"

FRANCISCO SÁ CARNEIRO (1934-1980), ADVOGADO E POLÍTICO, EX-PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL



AJUDAR SEM CUSTOS



A Fundação Allamano, criada por iniciativa do Instituto Missionário da Consolata (IMC), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e tem como principal missão promover e dignificar todas as pessoas mais necessitadas

O IRS consignado é também designado de ato solidário sem custos, uma vez que não acarreta qualquer tipo de despesa para o cidadão, permitindo aos contribuintes atribuírem **0,5% do IRS liquidado** (imposto que cabe ao Estado depois de descontadas as deduções à coleta) a uma entidade de solidariedade, devidamente autorizada

Consignação de 0,5% do IRS

Modelo 3 - Rosto	Quadro 11	1101
Entidades beneficiária do IRS consignado	IRS	X
Instituições Religiosas (art.32º n.º4)	IVA	
Instituições Particulares de Solidariedade Social (art.32º n.º6)	X	591000679

fundação
Allamano
consolata 



"A velocidade, escala e ferocidade desumana fazem da guerra em Gaza o mais mortal dos conflitos para os civis, para os trabalhadores humanitários, para os jornalistas, para os profissionais de saúde e para funcionários da ONU"

consolata 

António Guterres | Secretário-geral das Nações Unidas